

DENGUE

01. O QUE É DENGUE?

A dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus (existem quatro tipos diferentes de vírus da dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4) e é um dos principais problemas de saúde pública no mundo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) relata que a dengue está amplamente distribuída nas Américas. Apenas o Canadá e o Chile continental estão livres da doença e seu vetor. O Uruguai não tem casos registrados de dengue, mas tem a presença do mosquito *Aedes aegypti*.

02. COMO A DENGUE É TRATADA?

O tratamento para infecção pelo vírus dengue é baseado principalmente na reposição volêmica adequada, levando-se em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme. Ver fluxograma.

Para os casos leves com quadro sintomático recomenda-se:

- Repouso relativo, enquanto durar a febre;
- Estímulo à ingestão de líquidos;
- Administração de paracetamol ou dipirona em caso de dor ou febre;
- Não administração de ácido acetilsalicílico;
- Recomendação ao paciente para que retorne imediatamente ao serviço de saúde, em caso de sinais de alarme.

Os pacientes que apresentam sinais de alarme ou quadros graves da doença requerem internação para o manejo clínico adequado. Ainda não existe tratamento específico para a doença.

A dengue, na maioria dos casos leves, tem cura espontânea depois de 10 dias. É importante ficar atento aos sinais e sintomas da doença, principalmente aqueles que demonstram agravamento do quadro, e procurar assistência na unidade de saúde mais próxima.

03. QUAL MOSQUITO TRANSMITE A DENGUE?

O mosquito transmissor da dengue é o *Aedes aegypti*, uma espécie hematófaga originária da África que chegou ao continente americano na época da colonização. É facilmente reconhecido pelo tamanho pequeno, cor geral marrom médio, apresentando uma nítida faixa curva, branco-prateada de cada lado do tórax e outra mais fina, reta, longitudinal, central, as quais formam a figura de uma lira.



04. O QUE PODEMOS SABER SOBRE O *Aedes aegypti*?

Possui hábitos diurnos, ou seja, alimentação, reprodução e oviposição (postura de ovos) ocorrem durante o dia.

O mosquito adulto vive, em média, de 30 a 35 dias na natureza. Os ovos são distribuídos por diversos criadouros, estratégia que garante a dispersão e preservação da espécie.

A fêmea se alimenta de sangue humano a cada 3 dias em média e uma fêmea infectada pode ter várias alimentações sanguíneas curtas em diferentes hospedeiros, disseminando assim o vírus.

Em nosso país este mosquito tem como criadouros preferenciais os mais variados recipientes de água domiciliares e peridomiciliares: pneus sem uso, latas, garrafas, pratos com vasos, caixas d'água descobertas, piscinas sem uso, ralos desativados, calhas, lages, bromélias, ocos de árvores, etc.

O ciclo do mosquito acontece em aproximadamente sete dias. Por isso, é tão importante analisar semanalmente sua casa, seu quintal e seu ambiente de trabalho.



05. QUAIS OS SINTOMAS DA DENGUE?



Sangramentos de mucosas (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, letargia, sonolência ou irritabilidade, hipotensão e tontura são considerados sinais de alarme. Alguns pacientes podem, ainda, apresentar manifestações neurológicas, como convulsões e irritabilidade.

O choque ocorre quando um volume crítico de plasma (parte líquida do sangue) é perdido através do extravasamento nos vasos sanguíneos, e caracteriza-se por pulso rápido e fraco, diminuição da pressão de pulso, extremidades frias, demora no enchimento capilar, pele pegajosa e agitação. O choque é de curta duração e pode levar à recuperação rápida, após terapia apropriada, ou ao óbito, de 12 a 24 horas.

Qualquer pessoa pode desenvolver formas graves de dengue já na primeira infecção, apesar da maior frequência ser entre a segunda ou terceira infecção devido à resposta imune individual. No entanto, crianças, gestantes e idosos, além daqueles em situações especiais (portadores de hipertensão arterial, diabetes melitus, asma brônquica, alergias, doenças hematológicas ou renais crônicas, doença grave do sistema cardiovascular, doença ácido-péptica ou doença autoimune) têm maior risco de apresentarem quadros graves de dengue.

06. O QUE FAZER SE TIVER OS SINTOMAS DA DENGUE?

Se você esteve, nos últimos 14 dias, numa cidade com presença de *Aedes aegypti* ou com transmissão da dengue e tiver os sintomas citados acima, procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima. Evite o uso de medicamentos a base de ácido acetilsalicílico (AAS, Melhoral, Aspirina) e anti-inflamatórios.

07. COMO SE CONFIRMA A DOENÇA?

A doença é confirmada através de um exame de sangue, realizado gratuitamente pela rede básica de saúde, pelo pedido do médico.

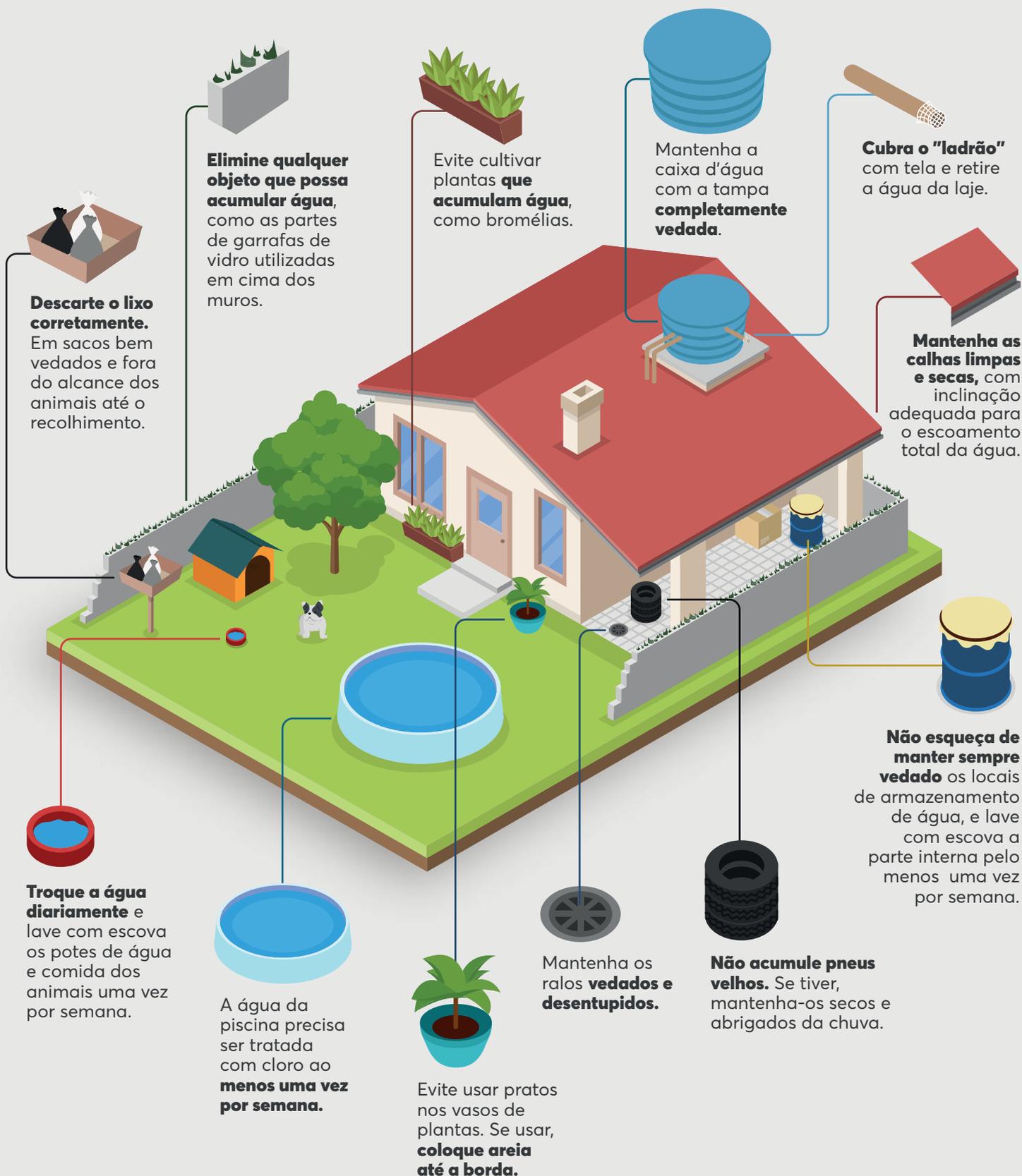
Em municípios com transmissão da doença, a confirmação pode ser através dos sintomas apresentados e avaliação médica.

08. QUEM PODE TER A DOENÇA?

Qualquer pessoa pode contrair a doença, independente de sexo e/ou idade.

09. COMO EVITAR A DENGUE?

A única maneira de evitar a dengue é não deixar o mosquito nascer. Para isso:





**Prevenir é uma
responsabilidade
de todos.**

 www.dive.sc.gov.br

 [/divesantacatarina](https://www.facebook.com/divesantacatarina)

 [@divesantacatarina](https://www.instagram.com/divesantacatarina)

 [divesc](https://twitter.com/divesc)

 [Dive Santa Catarina](https://www.youtube.com/Dive Santa Catarina)



DIVE
Diretoria de Vigilância
Epidemiológica



SUV
Superintendência de
Vigilância em Saúde



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE